

Justiça Restaurativa

No Ambiente Organizacional do
Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul



Justiça Restaurativa

- ◆ Compreender o comportamento organizacional, ou seja, as atitudes da equipe no dia a dia de trabalho, é fundamental para a qualidade de vida de todos no ambiente laboral, na perspectiva de se promover o desenvolvimento humano na organização.

Justiça Restaurativa na Gestão de Pessoas

- ◆ Valoriza a autonomia das pessoas e o diálogo entre elas;
- ◆ Cria oportunidades para os envolvidos e interessados se expressarem e interagirem;
- ◆ Viabiliza a criação de ações que possibilitam prevenir os conflitos, violências e lidar com as suas implicações.



Princípios e Valores da JR:

A Justiça Restaurativa é, portanto, uma metodologia focada nas relações humanas, orientada por **princípios** (voluntariedade, confidencialidade, horizontalidade, consensualidade e imparcialidade) e **valores** (participação, respeito, honestidade, humildade, interconexão, responsabilidade, empoderamento e esperança).



Círculos de Construção de Paz



“O Círculo é um processo de diálogo que trabalha intencionalmente na criação de um espaço seguro para discutir problemas muito difíceis ou dolorosos, a fim de melhorar os relacionamentos e resolver diferenças. A intenção do círculo é encontrar soluções que sirvam para cada membro participante. O processo está baseado na suposição de que cada participante do círculo tem igual valor e dignidade, dando então voz igual a todos os participantes. Cada participante tem dons a oferecer na busca para encontrar uma boa solução para o problema.”

(Kay Pranis)

Elementos estruturais dos Círculos

- ◆ **As Cerimônias** (de abertura e encerramento), que marcam o tempo e o espaço do Círculo como um lugar à parte;
- ◆ **As orientações** adotadas por consenso pelos integrantes do Círculo, que se referem aos compromissos e diretrizes a serem seguidos por todos;
- ◆ **Objeto da palavra**, que ordena o diálogo e assegura a mesma oportunidade de fala e escuta a todos;
- ◆ **Facilitador**, que auxilia a criar e manter um espaço coletivo no qual cada participante possa se sentir seguro para falar honesta e abertamente sem desrespeitar ninguém;
- ◆ **Processo decisório consensual**, que tem por fundamento um sério compromisso de compreender as necessidades de todos os participantes;
- ◆ **As perguntas norteadoras**, que orientam o diálogo entre o grupo;
- ◆ **A Contação de Histórias**, que promove conexão humana.



- ◆ A Justiça Restaurativa procura distribuir cuidado a todas as partes envolvidas. Auxilia a transformação do conflito e a construção da paz.
- ◆ O processo do círculo é um contar de histórias.
- ◆ Cada pessoa possui a sua história e cada história oferece uma lição.
- ◆ Dessa forma, nos círculos as pessoas se aproximam uma das outras através desse compartilhar de experiências, que as conectam pela sua humanidade comum.

- Formações
- Servidores da Paz
- Grupos de Estudos em JR no PJRS

Ano 2016

- ◆ Curso Facilitador de CCP em aplicações não conflitivas (100 Servidores da Paz), promovido pelo TJRS.
- ◆ Com a **Formação de Servidores da Paz**, deu-se início à capacitação inicial de facilitadores de Círculos de Construção de Paz, especialmente voltado para o público interno do PJRS.

- ◆ No ano de 2018, por iniciativa do Núcleo de Justiça Restaurativa - Nupemec criou-se um **Grupo de Estudos de Justiça Restaurativa do Poder Judiciário do RS** com Servidores Facilitadores.
- ❖ 2019 - 03 encontros presenciais (em março, maio e junho), com 25 participantes em cada encontro);
- ❖ 2020 - 03 encontros online, com 30 participantes;
- ❖ 2021 - 07 encontros online, com 09 participantes (que estão multiplicando o Projeto Piloto em seus espaços de trabalho).



Facilitadoras de Justiça Restaurativa: Simone Sarate Pozza e Cíntia Ganciné

Vivências Iniciais

- ◆ Entre os anos de 2016 e 2019, foram realizados Círculos de Construção de Paz, em alguns cartórios do Fórum Central II e outras unidades de Porto Alegre;
- ◆ 8 unidades
- ◆ 200 servidores



Facilitadoras de Justiça Restaurativa: Simone Sarate Pozza e Cíntia Ganciné

- ◆ De 2016 a 2019 também ocorreram processos circulares com servidores das Comarcas de **Lajeado** e **Canoas**, tendo sido estimulada a convivência e conexão entre os servidores e fortalecimento das equipes.



Facilitadoras de Justiça Restaurativa: Simone Sarate Pozza e Cíntia Ganciné

Curso JR no Ambiente Organizacional 2021



56 participantes

- ◆ Incluir as práticas restaurativas - Gestão de Pessoas;
- ◆ Facilitar a comunicação dentro da equipe;
- ◆ Fortalecer os relacionamentos interpessoais;
- ◆ Desenvolver ambiente de trabalho saudável;
- ◆ Prevenir conflitos;
- ◆ Melhor convivência.

Em 2021 deu-se início ao Projeto Piloto no Ambiente Organizacional, orientado pelo Núcleo de Justiça Restaurativa - Nupemec, reunindo equipes de trabalhos que manifestaram interesse de receber as práticas circulares, no intuito de trazer fortalecimento de vínculos e cuidado aos membros da equipe, principalmente, frente ao período de isolamento e aos novos desafios de trabalhos, impostos pela pandemia.

- ◆ Guaíba
 - ◆ Montenegro
 - ◆ Ijuí
 - ◆ Equipe da Secretaria da 3ª Câmara Criminal em Porto Alegre
-
- 3 encontros virtuais iniciais
 - 52 servidores

Facilitadoras de Justiça Restaurativa: Simone Sarate Pozza e Cíntia Ganciné

Projeto Piloto - Práticas Restaurativas com Servidores do PJRS

1. Aspecto de saúde na convivência laboral

- ◆ Como as pessoas se reconhecem no cuidado recíproco no ambiente de trabalho?

2. Aspecto motivacional

- ◆ Sentir-se pertencente traz conforto e abre espaço para atuação criativa e propositiva.
- ◆ Empoderamento das equipes.

3. Reflexão sobre como são e como se desdobram as relações de poder no espaço institucional

4. Resolução de conflitos

- ◆ Como trabalhar quando ocorre a ruptura das relações?

Campos de Avaliação do Projeto Piloto JR no Ambiente Organizacional

"Há grandes chances do seu ponto de vista não ser o único possível!"

Carl Sagan

